



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

27

Fevereiro - 1966

N.º 1770

Ano XXXIV - Série VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O TEMPO

O tempo corre, depois voa, passa com todos os seus estragos, e outras vezes deixa atrás de si a fama dos homens. Na sua fúria destruidora, patina os monumentos mais belos com os sinais da sua passagem, e pouco a pouco torna-os quase desconhecidos.

O tempo destrói inimidades bem vincadas no seu início, ou converte-as em arietes que não cessam de ferir com os seus embates contínuos, quando os homens se vergam ao peso do ódio, em vez de praticarem a beleza do amor entre si e Deus.

Quantas vezes, mesmo às portas da Eternidade, os inimigos lobos do homem, lançam aos ares os anátemas ainda recalcados na consciência quase desfeita pelo rancor!

Vale a pena?! A vida é tão curta no decorrer do tempo vingador, que é extrema toleima não a aplicar em obras sobre as quais o tempo não logrará apagar os traços que as geraram, e se tornaram de cada vez mais salientes na grandeza do belo.

Intrigas, ódios, insidias e outras iniquidades afins, só deslustram quem as cria no seu maquiavelismo, e as leva a aceitar, sem proveito moral de qualquer espécie apreciável, para si, e para os outros seus sequazes.

O tempo destrói as belezas físicas, mas é impotente para apagar as belezas da alma, porque essas encontram-se defendidas pelo Criador, quando os indivíduos as cultivam na pureza dos seus redutos morais, e não as deixam secar.

Há pessoas que aquilataam as qualidades das outras pelo seu passado que já foi destruído pela passagem dos anos, e que, a partir de então, tiveram forças para uma mudança de rumo, e criaram uma vida nova na moral rejuvenescida e mais forte. São dignas de dó, e não de repulsa!

O tempo salda as dívidas criadas pelas injustiças dos homens, embora essas reparações já venham tarde de mais para o proveito das vítimas.

E' preciso, muitas vezes, vir a morte para fazer soltar da boca o rebato da consciência: era boa pessoa! O tempo, passa, e nem sempre acaba de destruir!

A resignação cristã ainda é um bom lenitivo para suportar as injustiças humanas, ao lembrarmos-nos da Cruz, e pondo n'ela os nossos pensamentos de esperança, quando sentirmos que o tempo decorre contra nós.

E' a única coisa que não nos atraiçoa, e os tempos virarão um dia para aqueles que têm fé nos seus destinos, que são marcados pelo dedo de Deus.

Não quero ser filósofo, nem apóstolo. Escasseiem-me as qualidades para isso, mas não escondo aquilo que sinto, neste tempo em que se torna preciso ser sincero para ilucidação de quem ainda duvida.

Perdoem-me se estou a abusar da complacência do jornal, e de quem me lê. E' só este ligeiro parêntesis. Sigamos.

Quantos génios foram incompreendidos na época em que viveram, e o tempo lhes deu razão, colocando-os no pedestal elevado a que tinham incontestável direito!

Não caberiam num artigo de jornal os que foram colocados na lista. Muitos deles são bem conhecidos de toda a gente, mesmo de mediana cultura.

O tempo destrói, mas também faz justiça áqueles que a merecem. Pode ser tardia, mas chega sempre. E' juiz que não erra.

Rui de Faria

No meu último artigo entraram algumas incorrecções. Eis as principais: matizes, e não palcos; passagem, e não paisagem; sair, e não sala; passam, (frus-frus), e não passam.

R. de F.

No funeral do Engenheiro Trigo de Morais

Incorporaram-se milhares de colonos

LOURENÇO MARQUES, 21 — (Via Marconi) — Milhares de colonos do Limpopo prestaram hoje, as suas últimas homenagens ao falecido eng.º Trigo de Morais, quando a urna contendo os seus restos mortais, desceu ao coval modesto do cemitério da aldeia da Barragem.

A viúva e o filho do falecido com a dor estampada nas faces e as lágrimas correndo nos rostos, acompanharam as cerimónias até final sendo acarinhados por todos os presentes, entre os quais se viam altas individualidades governamentais e eclesiásticas. O coval ficou juncado de filozos sobre as quais caíram sentidas lágrimas de gentes de todas as condições sociais. (LUSITANIA)

Gibraltar

Nos últimos tempos Gibraltar tem sido considerada como de discórdia entre as relações de Espanha com a Inglaterra. Embora desde há muito pertença à Grã-Bretanha, os espanhóis suspiram ainda por ela.

Foi a quando da Guerra da Sucessão ao Trono de Espanha, por morte de Carlos II, que a Inglaterra se apoderou de Gibraltar, tomando o partido do arquiduque Carlos de Austria, um dos pretendentes. Ao lado do arquiduque alinharam também a Holanda, a Dinamarca, a Suécia e o Império Alemão, fragmentado em 360 Estados desde 1648.

Outro pretendente à coroa espanhola era Filipe de Anjou, neto de Luís XIV, rei da França, que tinha a seu lado este país, a Espanha e Portugal, a princípio. A França, porém, não compreendeu a promessa de nos auxiliar, pelo que seguimos o partido da nossa velha aliada inglesa.

Feitas as pazes, entre alguns beligerantes, pelo tratado de Utreque, em 1713, foi aclamado, rei de Espanha, Filipe de Anjou, data em que a Inglaterra obteve Gibraltar.

Remonta aos tempos da invasão da Península Ibérica pelos muçulmanos a origem do nome Gibraltar. Deriva de Geb-monte em árabe, onde desembarcou Tárique em 710, comandando os invasores, e do nome deste chefe, portanto, de Geb mais Tárique (Tarik) em árabe, formou-se Gibraltar.

Anteriormente a 710, dava-se o nome de Colunas de Hércules ou de Hércules, gigante grego, do estreito que separa a Europa da África.

O Gigante Hércules teri aviado à Península Ibérica algumas vezes, onde praticou algumas façanhas, que o immortalizaram, bem como ele ao estreito que foi conhecido por tal nome alguns séc. A. C. até ao século oitavo.

ANTERÓ MENDES

Os calamitosos efeitos do temporal

Não há memória de um temporal tão violento, que tantos estragos e prejuízos causasse por todo o País, mormente no litoral desde o Minho ao Algarve, danificando as praias, destruído casas e lançando na mitéria muitas criaturas que ficaram sem os seus haveres, como o—que se desencadeou nas duas últimas semanas.

Espinho, embora não fosse das localidades mais atingidas, ainda sofreu consideráveis danos, mormente nos pontos mais desprotegidos e por isso mais vulneráveis da sua praia de banhos, ou seja em frente da Piscina e ao norte desta até ao Rio Largo, cuja avenida ficou muito danificada.

Esta zona mais uma vez foi a principal vítima do mar tempestuoso, e isso, devido, como toda a gente sabe, à insuficiência das obras de defesa.

Todavia, se não fossem os blocos de granito há anos lançados

Continua na 3.ª página

AGUARELA

Luso-Brasileira

II
por Manuel Laranjeira

(continuação do n.º antecedente)

Porque não eriar uma colectividade que obrigue o município a olhar com outros olhos para ela obrigando-se a si mesmo a conceder-lhe anualmente, conforme ocorre com as outras colectividades, um subsídio para ajudar as suas actividades?

O campo é tão vasto, tão alleante, tão infinito, que poderíamos desenvolver ideias por aí fora no campo das sugestões que não terminariam tão cedo.

E por favor não venham dizer-me que não há gente para fazer isto tudo que eu falo aí atrás. Há e de sobra. Mas é necessário estimulá-la, ir à sua procura, trazê-la e sobretudo inocular-lhe esta fé no futuro da terra e das suas coisas, dar-lhe um pedacinho de cada uma dessas coisas para que a mocidade sinta a responsabilidade e crie amor ao que é seu.

Não fazer como se tem feito. Ou usar os jovens como inocentes áteis, o que é uma falta de caracter sem classificação, ou impedir por todos os meios que eles participem activamente da vida das colectividades, renovando o sangue que as vivifica e alimenta.

Nenhuma geração da nossa terra foi tão fecunda, tão promissora de juventude, tão empurrada para o sucesso, tão talhada para altos cometimentos do que esta que é a minha. Há hoje uma dúzia de rapazes de menos de trinta anos, formados, capacitados para a luta, prontos, naturalmente, a trabalhar, já que não aceito que a juventude do meu tempo não tenha como eu a noção de fidelidade e o espírito voltado para a sua terra. De que será capaz essa gente? Prelesamos saber. E só o saberemos chamando-os para essa luta que não tem donos porque é de nós todos.

Dos não formados há toda uma série de gente qualificada, abnegada mesmo, cheia de ideias, que só necessitam de liderança, de uma palavra que lhes mostre o caminho, de um gesto que os empurre, dum voz que os chame.

Guardo para sempre dois exemplos que felizmente para mim não pertencem ao passado e não podem ser postos em dúvida tão testemunhados estão. A minha passagem pelo Sporting de Espinho, numa secção humilde mas cheia de idealismo, e a colaboração prestada à comissão de Festas de Espinho de 1961.

Em um e outro lugares tive a grata satisfação de provar a toda a gente

boa que me escutou e atendeu que é necessário é ter espírito de combatividade, não renegar a luta, não virar a cara. E sobretudo ser honesto de propósitos, servir de coração aberto, ter fé e eriar nos outros confiança através da própria conduta. Encontrei nos homens que dirigiam o nosso mais velho clube, naquela altura, e nos que compuseram a cidade comissão de festas, a síntese desta minha tese que não tem nada de especial nem nenhum segredo de alcova. Eles foram para mim a resposta que eu buscava. Houve gestos de desesperado pânico quando eu me interessei pelos problemas de algumas colectividades espinhenses. E portas se me fecharam na cara por medo puro e simples. Nunca serei reconhecido suficiente aos homens que não tiveram recelo do «papão» que era o meu espírito crítico. E mais, que pagaram para ver se eu era autêntico e me permitiram retribuir-lhes o gesto dizendo e provando que era.

E' desta autenticidade, meu caro presidente do Orfeão, que eu quero que não duvide e que eu acredito nunca tenha duvidado ou jámais me teria escrito essa carta que aqui tenho a pedir-me, com o seu amor de espinhense, que eu deixasse falar também o meu amor por um pedacinho de Espinho que é o Orfeão de Fausto Neves.

Aqui termine com um agradecimento sinceríssimo pela sua carta deixando aberta, como sempre esteve, a porta da minha colaboração. Pena que a vida me tenha levado para longe e com poucas ou nenhuma perspectivas de voltar doutra maneira que não desta. E deixo-lhe uma sugestão: durante a sua presidência lute por uma coisa. Tente arranjar por subscrição pública, e eu faço questão de ser, se me for permitido, o primeiro subscritor, o dinheiro suficiente para mandar fazer um bronze com a effigie do Maestro Fausto Neves e onde se diga quem ele era, e que fez e o que foi para Espinho. Se a Câmara tiver homens de sensibilidade, façam uma peanha de granito e coloquem-a num cantinho do Parque João de Deus, que é o lugar melhor para lembrar às gerações de futuro um homem que amou as aves, os pobres e a música e tinha um grande, um nobre, um generoso coração.

E' um exemplo que poderá ser dado para outros casos idênticos e que só poderá dignificar quem tiver essa inelativa.

OS VISTOSOS

por Ferreira de Rocha

Há indivíduos predestinados a fazer um «vístão» de qualquer coisa de nada... Em tudo encontram motivos para se elevarem no conceito geral; de nada arranjam logo milhares de razões a seu favor!

Qualquer pretexto lhes serve de fundamento; aquilo que para os outros nenhum valor representa, para eles é um «trunfo» valioso, imediatamente aproveitado como arma poderosa. E à força de quererem e procurarem convencer os outros das suas fortíssimas razões, até parece — e assim deve ser — estarem eles próprios convencidos e penetrados da veracidade absoluta de tudo que afirmam.

Para os mal informados ou desprevenidos, tais criaturas de tão fortes convicções têm influência decisiva; são capazes de convencer o Diabo a levar

as almas para o céu, de que só as suas teorias são perfeitas.

Sem, talvez, terem dado conta de tais especialidades, são uns maravilhosos actores; sabem encarnar todos os seus papéis com a maior fidelidade. Sem sequer alguma vez o terem sonhado, são oradores natos — embora empregando quase sempre fraseologia rasteira.

Procuram insinuar-se e arrastar aqueles que os escutam, não apenas com as suas palavras sonoras, mas também com uma copiosa série de gestos de que as fazem acompanhar; vivem de tal forma as suas convicções pessoais que nenhuma dúvida pode restar a quem os ouve — desde que os não conheçam ou não estejam de antemão prevenidos, de «pulga na orelha»...

Encarnam a própria santidade — e são capazes de conven-

continua na 3.ª página

Aspectos Políticos da Africa Actual

(Do livro de Ten.-Coronel HÉLIO FELGAS)

Questões Africanas da Actualidade CAPÍTULO III (Continuação)

A Infiltração Asiática na Africa

Em Durban um comerciante indiano agrediu um crioulo africano, que saiu sobre uma montanha e se feriu nos vidros. A noite, todos os indianos que passavam nas ruas foram atacados, as suas casas foram incendiadas e as lojas saqueadas.

Mas ainda hoje a hostilidade dos negros contra os indianos é maior que contra os europeus. Assim, o ministro das Finanças da Buganda declarou ainda há pouco que, logo que o seu país ascendesse à independência, os europeus podiam continuar mas os asiáticos teriam que sair.

—em 1 de Março, as sras D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Virgínia Brandão Resende, mãe dos srs. José Maria e Francisco Brandão Resende, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira; o sr. Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

—em 2, a sra D. Vitória Pinto Pais; os srs. Luís Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmeriz, Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e António Gomes de Pinho; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

—em 2, as sras D. Ludovina Villanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Maria Henriqueta G. Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vité; a menina Lauritina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha;

—em 4, a sra D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; os meninos Aníbal Branquinho Assunção, filho do sr. D. Palmira Alves Ferreira Mourão, Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo, e José Paulo Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. Manuel Dias da Costa, de Anta;

—em 5, a sra D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausente em Souto-Feira; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e José Martins Ferreira, filho do sr. Armando da Silva Ferreira.

A atenção com que a evolução dos territórios da costa oriental africana está a ser olhada pela Índia é portanto razoável.

Por outro lado, as colónias indianas nos diferentes países africanos, mesmo sendo de parte a sua enorme importância económica, apresentam já hoje quantitativos demográficos que nas recentes estruturas políticas demográficas não podem ignorar.

E' por isso que o Parlamento do Uganda já hoje tem 6 membros asiáticos (para outros tantos europeus e 18 africanos). No Quênia, dos 36 membros eleitos da Assembleia Legislativa, 6 são asiáticos (havendo 2 árabes, 14 europeus e 14 africanos).

Na União Sul-Africana os asiáticos continuam a ser tratados em pé de igualdade com os africanos, isto é em regime de «apartheid». Deve dizer-se no entanto, que o Governo da União permite que eles regressem à Índia e autoriza-os a levar todos os seus bens. Apesar disso nenhum tem aproveitado esta regalia, e que dá a entender que não são assim tal tratados como se diz.

De qualquer forma é inegável que os indianos, pelo seu número e pela sua importância económica vão certamente desempenhar nos novos Estados africanos um papel pelo menos tão notável como o dos europeus.

Em relação aos chineses eles têm duas grandes vantagens: já se encontram no país em maior número e a Africa fiar mais perto da Índia do que da China.

(A seguir: «Os chineses na Africa»)

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 27, a menina Etelvina Ferreira Faustino, filha de sr. Alberto de Pinho Faustino; o menino Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e o Rev. P. e Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta;

Amanhã, dia 28, a sra D. Ermelinda do Couto Miranda Valente, esposa do sr. dr. Miranda Valente; as meninas Isolina Dias de Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos, e Ana Maria, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; os srs. Manuel Martins de Almeida e Américo Alves de Moraes; e os meninos Carlos Joaquim Resende da Rocha, neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e António Manuel, filho do sr. Angelo Correia de Carvalho;

Deveriam fazer anos no dia 29, as sras D. Fernanda P. de Araújo R. Lopes, de Matosinhos, D. Maria de Lima Pinhal, filha do sr. David Rodrigues P. Pinhal, também de Matosinhos, e D. Laura Luz da Costa, de Silvalde; e o sr. Artur Ferreira Amorim;

—em 1 de Março, as sras D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Virgínia Brandão Resende, mãe dos srs. José Maria e Francisco Brandão Resende, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira; o sr. Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

—em 2, a sra D. Vitória Pinto Pais; os srs. Luís Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmeriz, Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e António Gomes de Pinho; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

—em 2, as sras D. Ludovina Villanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Maria Henriqueta G. Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vité; a menina Lauritina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha;

—em 4, a sra D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; os meninos Aníbal Branquinho Assunção, filho do sr. D. Palmira Alves Ferreira Mourão, Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo, e José Paulo Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. Manuel Dias da Costa, de Anta;

—em 5, a sra D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausente em Souto-Feira; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e José Martins Ferreira, filho do sr. Armando da Silva Ferreira.

Um chefe de família que desapareceu

Na noite de 20 deste mês, o sr. Alberto dos Reis Santos, residente nas proximidades de Silvalde, do nosso concelho, havia-se deslocado a casa de um seu vizinho a fim de reparar um fogão eléctrico para que tinha sido chamado.

Concluiu o serviço, como na casa onde foi prestar serviço havia festa, ali lhe foram oferecidos doces e outra comida que presuroso foi levar à família, — a esposa e cinco filhos, e mais novo de 9 meses, e o mais velho de 12 anos.

Saindo de casa com destino à casa de seu vizinho e amigo, ali não apareceu mais, e como o tempo fosse passando sem regressar a casa, sua mulher a sr. Aurora Silva resolveu procurá-lo, e, ao passar perto de um riacho, deparou com uma das peças de louça que o marido levava e uma toalha, caldas no chão.

Logo e seu coração pressentiu que seu marido teria deixado cair aqueles objectos e ao tentar apanhá-los, teria caído ao rio, sendo levado pela corrente.

Várias pesquisas efectuadas pelos bombeiros e alguns populares não lograram encontrar o cadáver do infeliz que deve ter sido arrastado para longe, pela impetuosidade das águas.

Farmácia de Serviço, HOJE TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Os Vistosos

continuação da 1.a pág

cer um santo; e se o próprio Cristo os ouvisse, talvez ele mesmo se deixasse seduzir pelas suas ideias ocas.

São ainda mais perfeitos nas suas propagandas que os próprios propagandistas de feira; conseguem impingir melhor as suas tagarelices à clientela que os escuta do que os vendedores de unguentos e mistelas. Impressionam os incautos com a sua naturalidade sofismada; são perfeitos heróis, tal a coragem que demonstram em afirmações de fazer tremer as próprias estrelas no firmamento longínquo!

Fazem uma demonstração espectacular por nada de nada; com coisa nenhuma juntam logo material para tudo. As suas razões são as mais fortes; a sua justiça é a mais perfeita; a sua verdade mais verdadeira, o pensamento que tiverem é aquele que todo o Mundo deve perfilhar.

Podem, no fundo, não valer nada que preste; mas todo aquele que os ouça de boa intenção os vais com certeza julgar bem intencionados. Intimamente, estão atulhados de maldade; mas na aparência são a bondade personificada.

Tais indivíduos podem constituir um grande perigo para aqueles que os tenham de enfrentar; às primeiras impressões podem enganar o mais ajuizado.

Todas as cautelas são poucas quando se topa uma criatura de tais habilidades; todos precisamos de andar precavidos contra as influências perniciosas destes palavrosos convencidos, que gesticulam e mudam de expressão em cada gesto para nos convencer. São capazes de chorar com uma naturalidade espantosa; assim como riem da mesma maneira logo que a oportunidade o exija — para dar mais força às suas explicações.

Nunca deveremos convencer-nos aos primeiros argumentos; como não devemos consentir que nos levem arrastados pelas impressões dos primeiros contactos. Antes de acreditarmos nas afirmações retumbantes e prolixas, devemos ponderar bem na realidade dos factos com serenidade; que nem tudo que brilha é doirado, é necessário ter presente em todas as ocasiões.

Estejamos prevenidos sempre que se nos deparem espertezas saloias; procuremos analisar bem os impactos e atitudes fantasiosas daqueles que nos atacam manhosamente com as suas verborreias e expedientes ponderando bem do significado de excessivas palavras e da oportunidade das intenções descomedidas, não será assim fácil deixarmo-nos convencer por influências infundadas e malévolas.

E' de avisada prudência não confiar demasiadamente nem cedo demais em todos aqueles que procuram insinuar-se-nos com espalhafatosas razões. Todos os indivíduos muito «vistosos», são oportunistas mal intencionados, capazes de se aproveitarem da nossa boa fé.

E, como ensina a sábia filoso-

Notícias da (ANI)

Localizado e apreendido na Guiné um importante arsenal dos Terroristas

BISSAU, 25 — Um importante depósito de material de guerra dos terroristas que operam na Guiné, incluindo morteiros, bazucas, uma metralhadora anti-aérea, metralhadoras pesadas e ligeiras, pistolas-metralhadoras e outras armas, bem como minas anticarro e munições — entre as quais mais de cem mil cartuchos para armas ligeiras — foi localizado e apreendido na região de Moré Olo, segundo informa um comunicado especial das Forças Armadas portuguesas.

A resistência oferecida pelo inimigo foi diminuta e as forças portuguesas não sofreram baixas no decorrer daquela operação — acrescenta o comunicado.

Mortos em combate na Guiné e em Moçambique

LISBOA, 25 — O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província da Guiné o soldado N.º 1638/64, António Ramos Nobre, e na província de Moçambique, junto à fronteira Norte, o soldado N.º 2401/64, José Renda Guerreiro de Brito.

O mesmo serviço acrescenta ter morrido em Lisboa, no Hospital Militar da Estrela, o primeiro cabo enfermeiro N.º 62559/65, João Vieira Melo, vítima de ferimentos recebidos em combate na Guiné.

Angústia e desolação por toda a parte trouxeram os maiores e mais longos tempos que assolaram Portugal Continental no último quarto de século

LISBOA, 25 — Do Norte a Sul de Portugal continental, nas praias e nos campos, repetem-se, agora, por toda a parte, as trágicas imagens de há um quarto de século, quando de grande ciclone que em Fevereiro de 1941 devastou o país.

Não havia memória, desde então, de tão duro e tão demorado temporal como este que só ontem à noite começou a amainar, deixando atrás de si um rasto de destruições que ascendem a muitas milhares de contos e tão cedo não poderão estar totalmente reparadas.

No litoral, foi a Norte da barra do Douro que a inclemência do tempo mais violentamente se fez sentir. Em todas as praias, o mar causou enormes estragos e em muitos pontos galgou o areal e foi atingir estradas e habitações normalmente bem longe da água como, por exemplo, o bairro piscatório de Angeiras, a Norte de Leça da Palmeira, que viveu horas de angústia na madrugada de segunda-feira, quando vagas gigantescas foram cair sobre as habitações dos pescadores, algumas das quais não resistiram, acabando por desmoronar-se. Vários barcos, cujos proprietários haviam julgado pô-lo a salvo varando-os nas ruas, foram igualmente despedaçados. O patrão do salva-vidas de Angeiras, Ezequiel da Silva Seabra, comentou simplesmente, ao ser interrogado pelos jornalistas: «As vagas meteram-me medo, a mim, que sempre fui habituado no mar e com o mar.»

Guarda-Livros

Acelta escritas, em regime livre, na sede do concelho ou em qualquer freguesia, podendo fazer folhas de férias e preencher toda a documentação para a Repartição de Finanças ou Caixas de Previdência. Dirigir carta à DEFESA DE ESPINHO com as iniciais D. P. D.

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

fia, «homem prevenido vale por dois» — ou mais...!

FERREIRA DA ROCHA

Registo Social

VISITA

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e nossa estimada conterrânea, Sra. D. Orlinda Marília Damasceno de Passos Coelho, deu-nos a honra da sua visita, o Ex.mo Sr. Juiz-Corregedor Dr. Manuel Alves Passos Coelho, recentemente colocado numa das varas civis da cidade de Porto.

Agradecemos a honrosa visita e desejamos muitas felicidades ao distinto casal e demais família.

— Notícias do Rio de Janeiro, dizem ter chegado ali de saúde, o nosso estimado conterrâneo e amigo, sr. Lusitano Gil, proprietário do «Café Gil», desta Vila, o qual ali foi com curta demora.

— Com muito prazer acabamos de receber boas notícias do nosso prezado colaborador, sr. alferes miliciano Francisco Manuel do Couto, ausente no Ultramar ao serviço da Pátria. Enviamos-lhe as nossas melhores saudações e votos de continuação da melhor saúde.

CASAMENTO

No domingo dia 20 na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros, realizou-se o casamento da senhorinha Deolinda de Jesus Rosas, filha da Sra. D. Maria de Jesus e do sr. Armando Rosas, com o jovem Manuel Pinto Clemente, filho da Sra. D. Maria Pereira e do Sr. Joaquim Clemente Pinto.

Foi celebrante do acto o Rev.º Alex.º digno Abade daquela Freguesia. Foram Padrinhos a Sra. D. Rosa Pereira de Brito e seu marido, Sr. Ramiro de Sá Couto, industrial e proprietário naquela freguesia, em casa dos quais, a noiva trabalhava há mais de 20 anos, e que hoje é pouco vulgar encontrarem-se casos como este.

BAPTIZADO

No passado Domingo 20 pelas 12 horas, na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros, foi levada à pia baptismal uma criança do sexo masculino, que ali recebeu o nome de Joaquim Manuel Andrade do Couto, filho da Sra. D. Maria Assunção Ribeiro Andrade do Couto e do Sr. Joaquim Francisco do Couto, Filho, considerado sócio da firma, Industrias Joaquim Francisco do Couto & Filhos, S. A. R. L. de Oleiros.

Realizou a cerimónia, o sr. P.º Fernando Moraes, filho daquela Freguesia.

Foram Padrinhos, o Sr. Manuel Francisco de Couto (sobrinho), digno sócio daquela firma e tio do recém-nascido, e a sra. D. Maria da Silva Nogueira Couto, avó do mesmo.

O Carnaval em Espinho

O Carnaval nesta Vila limitou-se, como é hábito já há bastantes anos, aos bailes nalguns salões, mormente no Salão Nobre da Piscina. No Sábado à noite (baile promovido pela Comissão Pró-Misericórdia;

No Domingo, à noite no mesmo salão, baile promovido pela Secção de Voleibol do Sporting Club de Espinho;

Na tarde de 3.ª feira, também no salão nobre da Piscina teve lugar uma interessante festa infantil, organizada pelo Orfeão de Espinho;

Igualmente organizada pela Direcção do Orfeão de Espinho realizo-se outro baile ainda, no Salão da Piscina, na noite de 3.ª feira, com os excelentes conjuntos locais: «Atlântico» e «Os Lunaxes».

Apesar do mau tempo reinante, todos os bailes e festas referidas registaram bastante assistência e todos decorreram na melhor ordem.

Outrosim aconteceu no baile promovido pelo «Grupo de Bem Fazer», realizado no seu excelente salão, sito à Rua 14. Enfim... tristezas não pagam dívidas, e a Mocidade precisa de se divertir.

Não temos conhecimento de quaisquer outros bailes realizados nesta Vila; mas é possível que tivesse havido mais alguns em pequenos salões ou casas particulares.

Estação dos Correios

Na estação dos C. T. T. desta vila, encontra-se afixado aviso de abertura do concurso para Operadores de Reserva, com a indicação e normas dos documentos a apresentar até ao dia 14 de Março próximo. Encontra-se também aberta a inscrição para carteiros supranumerários.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte

20.ª Jornada
Efectuou-se no transacto domingo mais uma jornada de Nacional da II Divisão, a qual forneceu os seguintes resultados:

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. Rows include Sanjoanense, U. Tomar, Covilhã, Penafiel, Leça, Salgueiros, Lamas, Ovarense, Peniche, ESPINHO, Famalicão, Marinhense, Olivirense, Boavista.

O Covilhã conta de menos 2 jogos, enquanto que, Penafiel, Ovarense, Marinhense e Olivirense, contam de menos 1

SALGUEIROS O ESPINHO I

Jogo no campo eng. Vidal Pinheiro no Porto. Arbitre: Neto de Melo, de Vila Real.

SALGUEIROS — Américo; Taco Chau, Fernando e Borges; Dário e Cláudio; Amadeu, Edgar, Ernesto e Castro.

ESPINHO — Arnaldo; Angelo e Massas; Resende Alcobá e Silva; Amorim, Cáliz, Raúl, Bouçon e Luciano.

Por mais optimista que quisesse transparecer o nosso espírito, não contaríamos que a nossa equipa fizesse gala de obter tamanha proeza de furtar pontos em campo alheio, a um clube que andando pelas ruas da amargura...

Afinal, quem foi tropeçando de parceria com o gula, foi também o Salgueiros, que assim vê eclipsar-se a possibilidade de se juntar aos clubes com quem já conviveu.

Era uma injustiça o Espinho permanecer nos últimos postos pois se as arbitragens não tivessem sido um pouco objectivas talvez não andássemos com semelhante pesadelo, porque a equipa em futebol jogado não é das piores e possui até um bom número de bons elementos que assentariam sem muita dificuldade em equipas de nível superior.

Em Vidal Pinheiro, o novo orientador da turma espinhense apresentou uma formação que deu mostras de capacidade realizadora aliada a uma inabalável força de vontade que desmontou por completo o onze salgueirista que se mostrou impotente para bater a bem constituída barreira defensiva espinhense e bem assim para suster o ímpeto dos avançados espinhenses, mormente em jeito de contra-ataques, de qual saiu o golo único da partida, apontado pelo veloz extremo Amorim, aos 13 minutos.

Dai por diante, é de louvar o sistema adoptado que resultou em absoluto para as cores alvi-negras em sabrem defender-se com valentia e bastante anticonfiança nas suas reais possibilidades, pelo que o resultado se aceita como prémio da equipa que soube impôr-se na conquista de que mais lhe convinha.

JOGOS PARA HOJE:

Penafiel-Boavista; U. Tomar-Salgueiros; Espinho - Famalicão; Sanjoanense-Marinhense; Peniche-Olivirense; Covilhã Lamas e Leça Ovarense.

ESPINHO — FAMALICÃO

Este é um dos jogos mais difíceis tanto para uma como para outra equipa, dada a precária situação de ambas e consequentemente a louca vontade de vencer.

Difícil se torna prognosticar qualquer resultado, pelo que desejamos apenas que os locais se exibam de maneira a que não delustrem as suas anteriores exibições.

Campeonatos Regionais do Aveiro JUNIORES

AGUEDA 4 ESPINHO 3

A Sanjoanense conquistou com todo o mérito, o Campeonato Regional de Aveiro de Juniores. O Sp de Espinho classificou-se em 4.º lugar.

Campeonato Nacional de Juniores

Principia hoje a ser disputado o Nacional de Juniores, tendo o Espinho como seu primeiro adversário a Sanjoanense, que hoje defronta às 10,30 horas no Campo da Avenida.

Os espinhenses pertencem à 2ª Série e os jogos que têm a disputar são os seguintes:

Esplho-Sanjoanense; Braga-Esplho; Espinho-Avintes; Sousaense-Esplho e Espinho-F. C. do Porto.

PRINCIPIANTES SANJOANENSE 2 ESPINHO 0

Este jogo efectuou-se na passada 4ª feira, em virtude de o mau tempo não ter permitido a sua realização no transacto domingo. Os ligres da Costa Verde foram bem batidos pelos donos da casa.

O Espinho allhou com: Pinto; Oscar, Gonçalves e Simplício; Ribeiro Zé Manuel; Fernando, Chico, Miguel Acácio e Júlio.

I DIVISÃO

Resultados: — Valecembrense 5 Cucujães 0; P. Brandão 1 Agueda 1; Felrense 1 Anadia 0; Bustelo 4 Estarreja 1; O. do Bairro 3 S. João de Ver 1; Valonguense 2 Arrifanense 0 e Alba 0 Esmoriz 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. Rows include Felrense, Agueda, Alba, Esmoriz, Paços de Brandão, Valecembrense, Oliv. do Bairro, Cucujães, S. João de Ver, Arrifanense, Anadia, Estarreja, Bustelo, Valonguense.

Jogos para hoje: — Esmoriz-Valecembrense; Cucujães P. Brandão; Agueda-Felrense; Anadia Bustelo; Estarreja O. do Bairro; S. João de Ver Valonguense e Arrifanense-Alba.

Voleibol

Campeonatos Regionais do Porto I Divisão

SP. ESPINHO 3 F. C. PORTO 0
Famalicão 3 ESPINHO 0

Do serviço de relações públicas da TAP,

recebemos os seguintes elementos noticiosos:

O Astronauta Glenn e o Cientista de Astronáutica Von Braun utilizaram os Aviões da TAP em 1965

São já de conhecimento do público os números referentes aos totais de passageiros e carga transportados pela TAP durante o ano de 1965.

Quanto a passageiros é interessante destacar que, além de inúmeras entidades oficiais, utilizaram os serviços da concessionária nacional de transporte aéreo cientistas e investigadores, como o S. A. I. o Arquiduque Otão de Habsburg, o Dr. Verner Von Braun e o astronauta John Glenn, financeiros como o Dr. Halbach von Krupp, Mr. Patino e Mr. Gulbenkian, políticos como Mr. Smallwood, 1.º Ministro da Terra Nova e Mr. Bamba Ministro das Finanças do Congo.

Também artistas de renome internacional — tais como os Peter Van-nyck, Juliette Gréco, Amália Rodrigues e Siva Aberg (Miss Suécia), utilizaram durante o ano de 1965, os aviões da TAP.

VENDE-SE

Posição de «A Moradia de Espinho», construção de 200 000\$00, com vez próxima. Condições vantajosas. Informa: Largo Marquês da Graciosa, 35-1.º — Espinho.

CASA

Compra-se tanto quanto possível no centro desta Vila. Caixa à Redacção ao N.º 10, Espinho, 25 de Fevereiro de

Vinho que se impõe pela sua excelente qualidade

No «O Primeiro de Janeiro» de 17 deste mês, encontramos a seguinte notícia que, referindo-se a uma empresa já bem conhecida no País e da qual é chefe muito considerado o velho Amigo do nosso jornal desde a fundação, Snr. Acácio Ferreira Proença, em homenagem ao seu esforço no sentido de contribuir para o prestígio do nosso vinho de mesa, gostosamente passamos a transcrever:

Uma mensagem em verso

Temos recebido do Ex.mo Público consumidor várias mensagens de aplauso e simpatia, que são significativo prémio ao nosso esforço para manter em bom nível a qualidade e a pureza dos nossos vinhos, mas não resistimos à tentação de publicar a última que acabamos de receber dum apreciador do que é bom pela sua originalidade, e que é a seguinte:

Dois purezas contém E a de mãos postas, a orar,
O Calendário da UVA, Põe nos olhos tais afagos,
Uma tem beijos de Mãe... Que aquele bonito olhar
— Outra do sol e da chuva. Lembram das uvas, dois bagos.

À criança e um amor, E o vinho tem tal valor
Como no céu uma estrela.

É assim dois amores, juntinhos, Lindos olhos, belos vinhos,
— Tornam a vida mais bela!..

(Serafim de Sousa Azevedo — Rua Frei Heitor Pinto, 46-1.º Gata)

Da UVA!.. Vinho puro!.. Alimento puro!..

«O Nosso Café»

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L.
Sede: Rua 8 N.º 603 — Telefone, 920597/920600

Convocatória

Nos termos da Lei e do Art.º 33 dos Estatutos, são convidados os Srs. Accionistas da Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L., para se reunirem em Assembleia Geral ordinária, a realizar na sua Sede Social, sita na Rua 8, n.º 603 desta vila de Espinho, no dia 12 de Março p. f., pelas 21 horas, com a seguinte ordem da noite:

- 1.º — Apreciar o Relatório, Balanço e Contas, apresentado pelo Conselho de Administração, com o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1965.
2.º — Deliberar sobre a percentagem de Dividendo a distribuir pelos Accionistas, referente ao mesmo Exercício.
3.º — Considerar e pagamento aos Accionistas em duas modalidades: a) Pagamento em moeda corrente; b) Pagamento em vales representativos do valor de Café, com redução de preço a fixar;
4.º — Discutir e votar a remuneração de Esc. 1 500\$00 mensais ao Conselho de Administração, e de Esc. 1 500\$00 anuais ao Conselho Fiscal, remunerações estas com início em 1 de Abril de 1967.
5.º — Alteração do Art.º 29 do Capítulo 6.º dos Estatutos, na parte a que se refere a sete membros da Administração, passar para três, e quatro suplentes. E nova redacção por esse facto a certos Artigos, números e parágrafos, do referido capítulo.
6.º — Resolver a construção dum anúncio luminoso da fachada da Sede Social.
7.º — Discutir a realização, todos os anos, da festa de aniversário do nosso estabelecimento, assim como de qualquer outro assunto.

—No caso da Assembleia não poder funcionar na 1.ª Convocatória, por falta de número suficiente de accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em segunda convocatória, no mesmo local, à mesma hora, com a mesma ordem de trabalhos, no dia 26 de Março p. fut., funcionando com qualquer número de Accionistas.

Esplho, 25 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral, Carlos Vieira Pinto Junior

Os calamitosos efeitos do temporal

continuação da 1.ª página

à volta da Piscina, esta já teria desaparecido e bem assim as proximidades que lhe ficam ao Norte e com frente para o Mar.

Inçõs-se, sobremaneira, como aqui tem sido inúmeras vezes indicado, o prolongamento e a conclusão dos dois esporões, começados mas nunca acabados, ao Norte da Praia, e possivelmente, a construção de mais outro, com o necessário comprimento, para que o Norte da nossa praia se possa considerar eficazmente defendida das investidas periódicas do mar.

Inundações em vários pontos da Vila

Os nossos Bombeiros, sempre solícitos a prestar os seus humanitários serviços onde quer que sejam chamados ou onde saibam ter acontecido qualquer anormalidade, não tiveram descanso nos dias das chuvas torrenciais que invadiram casas da nossa Vila.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho prestaram os seguintes serviços:

Dia 18 — Inundação em casa de Carlos Bouçon, nas ruas 6 e 11; no mesmo dia, inundação numa sítio do Rio Largo, pertencentes a Maria Pereira da Costa e Sá; ainda no mesmo dia inundação nas casas de Graçinda de Jesus, e António Gonçalves, em Anta; dia 19 — inundação em casa de José Alves Henriques, na rua 8 e 33; no mesmo dia — Idem em casa de Albino Ferreira Peito, ruas 16 e 37; dia 21 — Idem no rez-do-chão de consultório do sr. dr. Miranda Valente ruas 31 e 14; no mesmo dia, em casa de Agostinho Pereira Dias rua 11; no mesmo dia, em casa de Manuel Rodrigues Pinto, em Sales-Silvalde, e no armazém de Vinhos da sociedade Alberto Faustino, na Rua 16.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses, desenvolveram a seguinte actividade:

Dia 12 — Serração Rocha, em Páramos; dia 18 Maria Graça de Jesus, Rio Largo; na mesma data, Adozinda da Silva, rua 33; idem rua 8, idem rua 14; José Alves Henriques e João Faria, rua 19, idem rua 62, Salvador da Costa; idem Comendador Ferreira de Matos rua 25; idem Carlos Alberto Marques; idem Conselheiro Dr. Mário Leal; idem António de Sousa Couto; idem, novamente João Faria; idem Arminda Pousada; e outros casos de menor importância.

Na Vila de Esmoriz

Em Esmoriz também o vendaval causou bastantes prejuízos e os Bombeiros daquela Vila desenvolveram grande actividade no sentido de salvarem vidas e haveres de alguns conterrâneos, e de sinistrados das freguesias vizinhas, de Cortegaça e de Maceda.

Na noite de 21, foram chamados para prestar socorros na Praia de Esmoriz onde muitas famílias estiveram em perigo devido ao Mar embravecido ter invadido a Praia, sendo em perigo muitas casas e os seus moradores. Estes tiveram de ser evacuados e os seus haveres transferidos para outros locais.

O sr. Joaquim Canelas, popular que com outros auxiliavam os Bombeiros, sofreu uma queda quando salvava duas crianças. Partiu um braço e teve de receber curativo no Hospital de Ovar.

No lugar de Gondesende declarou-se incêndio, que destruiu totalmente a estufa da oficina de tanoeira de sr. David Alves de Rocha, e se não fosse a pronta intervenção dos Bombeiros de Esmoriz, haveria agora a lamentar avultados prejuízos com a destruição total da oficina.

CAMINHOS — A persistência do mau tempo tem concorrido para que os caminhos de Esmoriz se tenham danificado muito pelo que necessitam de conveniente reparação.

Perdeu-se

Perdeu-se um relógio de senhora com a marca ZENA 15/R e mostrador preto, desde Relojoaria Reis, rua 19 n.º 826, até à garagem de José Martins — Espinho. Gratifica-se a quem o entregar. Ello Dias da Costa, Silvaldino-Silvalde — Espinho.

Vende-se

máquina de tricotar «Orion», em bom estado e por bom preço. Rua 23, n.º 51 — Telef. 920746.

Precisa-se

de rapaz dos 12 aos 14 anos para comércio. Falar na Rua 23 n.º 353 — Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

1966. O Presidente da Assembleia Geral, Carlos Vieira Pinto Junior

Correspondências

Paramos

16/2/66

(Retardado por falta de espaço)
PELO CLUBS:

Realizou-se no passado dia 29 de Janeiro a Assembleia Geral Ordinária do Clubes Recreativo e Cultural de Paramos para a apresentação do Relatório e Contas do ano transacto, eleição dos novos Corpos Gerentes para 1966 e discussão de diversos assuntos.

Lida a acta da A. G. anterior, que foi aprovada por unanimidade, procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1966 tendo sido aprovada, igualmente por unanimidade, a lista apresentada. A terminar foram discutidos diversos assuntos de interesse para a colectividade entre os quais destacamos a autorização para a compra dum terreno onde será construído um novo recinto desportivo.

CORPOS GERENTES

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, Jorge Manuel Gomes Pinto; Vice-Presidente, José Alves Domingues; 1.º Secretário, José Alves dos Reis Maia; 2.º Secretário, Fernando José da Silva Aruil.

DIRECÇÃO: Presidente, Augusto Gomes da Silva; Vice-Presidente, Miguel Rodrigues de Sá; Secretário Geral, José Miguel Rodrigues Vieira; Secretário Adjunto, Manuel Alves Pimenta; Tesoureiro, D. V. Alves de Carvalho; Tesoureiro Adjunto, Júlio Dias Vieira da Costa; Vigais, Júlio Pontes Jorge e Armando Correia da Silva; Suplentes, Augusto Pereira dos Santos e António de Oliveira e Silva.

CONSELHO FISCAL: Presidente, Daniel Correia da Silva; Secretário, Américo Pinto Gonçalves; Relator, Ernesto Lucas Torres Vieira; Suplentes, Silvestre Gomes Vieira e Albano Alves de Carvalho.

ACTO DE POSSE:

Realizou-se no pretérito dia 15 de corrente a posse dos novos corpos gerentes estando presente todos os eleitos. — C.

Esморiz

17/2/66

(Retardada por chegar muito tarde à Redação)

MAU TEMPO

As chuvas torrenciais destes últimos dias tem causado inundações e avarias prejuizos nesta Vila. Os Bombeiros Voluntários constantemente a serem chamados não têm tido descanso no escoamento de águas das inundações das casas de habitação.

«Recuperar» donas de casa, principal objectivo das «Siroptimists»

Laurence Marques, 21 — Estão em curso contactos para implantar nesta cidade, na altura própria, as «Siroptimists», clube de mulheres cujo principal objectivo consiste em «recuperar» as donas de casa para a vida económica da sociedade.

Trata-se de um movimento que nasceu na América e daí alastrou à Europa e à África, estando amplamente representado em Port Elizabeth e em Johannesburg.

«Toda a mulher está mais ou menos apta a trabalhar ao lado dos homens, duma maneira ou de outra — dizem. — O facto de ser esposa e mãe não lhe permite deixar de preocupar-se com os problemas que existem fora do seu lar». (Lusitania)

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Arnaldo Emídio, filho de João Rodrigues da Silva Couto, Fiscal de Impostos da Câmara Municipal, e de Berta dos Prazeres Gomes e Gomes; Manuel José, filho de José Maria Ferreira, ferroviário e de Maria Laureta Baptista das Neves Ferreira.

EM PARAMOS

Carlos Alberto, filho de Manuel Luis da Silva Barros, tanoeiro e de Arminda Alves Oliveira Barros; Américo, filho de Joaquim Domingues de Sá Vieira, tanoeiro e de Idalina Dias da Costa Lemos; Fernando Raúl, filho de Raúl Fernando Dias da Silva, motorista e de Maria da Conceição Gomes de Sá.

EM ANTA

Joaquim Manuel, filho de Joaquim da Silva Pinto e de Maria Celeste Moreira Natario; Maria Azevedo, filha de Manuel da Glória Moreira e de Maria Alice Gonçalves Duarte.

Tem desmoronado muros de vedação que caíam sobre os caminhos, os tornam ainda mais intransitáveis do que estavam. A falta da iluminação pública como se verificou nos dias 12 e 13 de corrente, outro flagelo para a população e para o comércio porque no dia 13 foi total das 19,30 às 22 horas. De estranhar que a falta de energia verificada nos dias 12 e 13 na Vila de Esморiz, não tivesse atingido nenhuma das freguesias limítrofes!... e a avaria se é que a huve não tivesse sido localizada a tempo. — C.

Da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

recebemos o seguinte comunicado:

Como é do conhecimento de V. Ex. a Sra Ex. a o Ministro das Corporações e Previdência Social, por despacho de 10 de Janeiro de 1964, determinou que se applicasse aos encarregados dos postos de recepção de leite o mesmo regime que vigora em relação às distribuidoras de pão, qual seja: o processamento de abono da família ser efectuado com base nas horas de trabalho, considerando cada grupo de 8 horas como correspondente a um dia de trabalho normal.

O salário-hora mínimo das distribuidoras de pão é de 2\$50

Assim, e de acordo com o resultado da consulta feita oportunamente por esta Caixa à Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, segundo o qual os encarregados dos postos de recepção de leite podem ser considerados como auferido o salário-hora de 2\$50, por forma a permitir a conversão das remunerações constantes das folhas de férias em horas e dias de trabalho de modo a nivelar as possíveis diferenças havidas em consequência da quantidade de litros de leite recolhidos, serve a presente para levar ao conhecimento de V. Ex. a, e dos interessados de que a partir do mês de Janeiro findo, inclusiv, esta Caixa passará a proceder em conformidade com o que acaba de se expor, isto é, registar cada grupo de 8 horas de trabalho como um dia de trabalho, para todos os efeitos regulamentares.

Foi inaugurado em Luanda um Laboratório fotográfico, considerado o melhor de todo o território português

LUANDA, 21 — A capital da Província, possui desde agora um laboratório fotográfico, que é considerado o melhor do género existente em todo o território nacional.

Trata-se dos laboratórios de «Colorama», equipados com o que de mais moderno se fabrica para fotografia a preto e branco e a cores, isto é, por meio de máquinas de ampliação completamente electrónicas, que executam, com a maior, precisão a exposição e calibração de cores, evitando o aparecimento de cores falsas, como frequentemente acontece por processos manuais.

A criação deste moderno complexo de fotografia fica a dever-se ao sábio profissional Fernando Chaves, figura muito conceituada entre os elementos da imprensa e da Rádio de Angola. (Lusitania)

F. N. A. T. — Turismo Social

«Na Sida da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa (telefone 53 88 71) estarão dentro de dias à disposição dos interessados, os programas das excursões a realizar no corrente ano.

Além de excursões extraordinárias a Itália, nos meses de Agosto e Setembro, com a duração de 12 dias naquele país, utilizando-se como meio de transporte de Lisboa a Roma e volta, e avião, a F. N. A. T. terá à disposição de trabalhador português e seus familiares autocarros para os seguintes passeios:

MARÇO — Arrábida — Fátima — Ericeira — Tomar — Peniche.
ABRIL — Buçaco — Semana Santa em Braga e em Sevilha — Minho e Galiza — Vila Viçosa — Castelo de Vide — Serra da Lousã.

MAIO — Ilhas Baleares — Castelo de Vide — Fátima — Serra de Montejunto — Feira do Ribatejo

JUNHO — Norte de Espanha — Trás-os-Montes — Serra da Lousã — Almourol

JULHO — Volta à Europa — Peniche — Foz do Arelho — S. Pedro de Muel — Coimbra e Buçaco.

AGOSTO — Volta à Itália — Almourol — Val do Vouga — Coimbra e Figueira da Foz — Fátima.

SETEMBRO — Viena de Austria — Castelo de Vide — Peniche — Arrábida — Vila Viçosa.

OCTUBRO — Madrid — Fátima — Sintra — Algarve — Val do Vouga.

NOVEMBRO — Golegã — Santarém e Cidás — Fátima — Maíra — Queluz e Sintra

DEZEMBRO — Sevilha — Algarve».

J. OLIVEIRA
SOLICITADOR
Largo do Convento
TELEF. 96138 - P. B. X.
VILA DA FEIRA
Rua 19 n.º 457-2.º
TELEF. 92 07 70
ESPINHO

Tavares Nogueira
Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

«Lírica Internacional» (946 horas a martelar num teclado)

DOS JORNAIS

Num recorde formidável, pianista detestável «teclou» 10 quilos de peças (?) incluindo variadas partituras complicadas — às direitas e às avessas.

Desde 15 de Setembro a 27 de Outubro, foi até ficar ao rubro! Não sei, mas... se bem me lembro, novecentas e quarenta e tantas horas seguidas — são muitas horas perdidas!

Foi numa cervejaria que começou certo dia uma tal competição; e o pianista teimoso, nesse recorde famoso não descansou desde então.

Até pra fazer a barba do piano não se largou nem abandona o teclado; Tal a sua teimosia em tocar de noite e dia... é de ficar estafado!

Óperas e operetas, canções e sei lá que «petas» ele impingiu ao «pagode»; tantas horas a tocar, o bom homem vai findar a transpirar como um bode...

Recordes, competições, são desejos e ambições correntes nos nossos dias. De que mais se lembrará nesta nossa geração já tão afectada a manias...?

FERREIRA DA ROCHA

Vendem-se

Dois pequenos prédios, situados respectivamente: Ruas 41 e 4 — 1482 — e rua 4 — 1478.

Falar na Fotografia Celeste — Espinho.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

Casa-compre-se

Em Espinho até 200 contos Resposta à Rua 7-227

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
Av. da 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas, Semi-internas, e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefons, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Executa-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENHISTAS DE MERCADORIA
CERVEJA E CORDOES
Apartado 30
Ruas 16 e 25 - Tel. 920108 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bison, etc. Fabrico comestivo e higiénico tipos mais modernos maquinismo. A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre
Rua 10-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapaleiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 22 n.º 204 Tel. 920322 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Focolon
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricetar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bison, etc. Fabrico comestivo e higiénico tipos mais modernos maquinismo. A higiénia é a divisa da Padaria «CENTRAL» — Entrada Livre
As melhores instalações no género no norte de País
Ángulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as delícias «Vinhos d'Austria»
14da: Rua 19-245 - 51da: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fim
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALERTH - ESPINHO